



Usina Chaminé

inaugurado no dia 14 de novembro de 2002, como parte das ações do programa de preservação da memória cultural e histórica do Amazonas, o espaço tem por objetivo central despertar na comunidade uma manifestação artística vanguardista, que fuja dos conceitos e formas já apresentadas, sem desprezar as manifestações artísticas tradicionais, onde o observador vislumbrará o “novo” e o “tradicional” em linhas paralelas, tendo a possibilidade de confrontá-los, formando seu próprio conceito de arte.

Originalmente, o prédio tinha a finalidade de ser usina de tratamento de esgotos da cidade. Foi construído em 1910, pela empresa inglesa Manaus Improvments, concessionária de serviços de saneamento, contratada pelo governo estadual a partir de 1906. Em 1913, o sistema de tratamento de esgotos ainda não havia começado a funcionar quando, revoltada contra as altas taxas cobradas, a população destruiu o escritório da empresa. A Manaus Improvments deixou inacabados os serviços sanitários e a usina nunca funcionou.

Com características neo-renascentistas, o prédio possui, ao lado direito, uma chaminé de 24 metros, construída com tijolos compactos refratários, coroada por um chapéu em ferro moldado. Por isso, ficou conhecido como Chaminé.

Tombado como Monumento Histórico do Estado do Amazonas em 1988, a edificação foi reformada em 1993 como Centro de Artes Chaminé para abrigar a Pinacoteca do Estado, com exposições temporárias, tendo suas atividades suspensas em 1997, em razão de laudo técnico de especialistas, pelo alto grau de poluição e risco, e pelas obras urbanas realizadas naquela área. Restaurado e com novas funções, reabriu em 2002.

CARACTERÍSTICAS

- Salas climatizadas, em formato adaptável a qualquer tipo de manifestação artística, como: teatro, dança, música, exposições temporárias, instalações, palestras, workshops, oficinas, além de projeções de cinema;
- Banco de textos literários de artes cênicas para consulta e empréstimo;
- Espaço de arena para espetáculos ao ar livre;
- Coffee shop;
- Réplica de um bonde que circulava em Manaus, no tamanho e formato original do início do século XX.

ESPAÇOS

A designação dos espaços artísticos homenageia teatrólogos, escritores, músicos, agentes culturais e artistas plásticos que contribuem nos tempos contemporâneos para o patrimônio cultural brasileiro no Amazonas.

TÉRREO

- **Espaço Álvaro Braga** - Arena para espetáculos ao ar livre de teatro, dança, música MPB, Rock e outras manifestações artísticas.
Capacidade: 400 lugares
- **Espaço Ediney Azancoth** - Reservado a espetáculos de teatro infantil e adulto, oficinas, palestras, reuniões de cultura, premiações e outros;
Capacidade: 130 lugares
- **Espaço Luiz de Miranda Corrêa** - Reservado a projeções de filmes de arte; ciclos de diretores; ciclos regionais, nacionais e estrangeiros; ciclo de premiados; filmes de curta metragem; desenhos, dentre outros;
- **Banco de Textos Aldísio Filgueiras** - Textos de artes cênicas com acervo disponível para consulta e empréstimo ao público em geral;
- **Espaço Jair Jacqmont** - Reservado a exposições temporárias de fotografia;

PISO SUPERIOR

- **Espaço Jerusa Mustafa** - Abriga espetáculos de câmara; concertos de piano; coral; orquestra de violões e violinos; dentre outros.
Capacidade: 50 lugares
- **Espaço José Rezende** - Reservado a exposições temporárias de artes plásticas: esculturas, pinturas, desenho e instalações;
- **Espaço Sérgio Cardoso** - Reservado a exposições temporárias de artes plásticas: esculturas, pinturas, desenho e instalações;

"A juventude é uma das nossas maiores preocupações. Terá atenção especial com o fomento do esporte, espaços culturais e educacionais que possam assegurar a formação de gerações saudáveis e preparadas a vencer os desafios de um mundo globalizado e competitivo, proporcionando um futuro melhor para as nossas próximas gerações..."

(Discurso proferido pelo Governador Eduardo Braga na sessão solene de posse em 1º de janeiro de 2003)

Associação
de Amigos
da Cultura

CULTURA
Secretaria de Estado



Terça a sexta, 10h às 20h • Sábado e Domingo, 17h às 20h

Av. Lourenço da Silva Braga (Manaus Moderna) Centro - Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: (92) 3633-3026
ccusinachamine@culturamazonas.am.gov.br • www.culturamazonas.am.gov.br



AVISO

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas. O uso destes documentos é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais - [Lei nº 9.610/98](#)). Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõem a rede de bibliotecas públicas do Estado do Amazonas.

EMAIL: ACERVODIGITALSEC@GMAIL.COM

Secretaria de
Estado de Cultura



CENTRO CULTURAL DOS
POVOS DA AMAZÔNIA